

Indicações praticas sobre a produção dos vinhos na Argelia

O sr. L. Bernard corrector de vinhos em Bordeus, publicou o anno passado, uma brochura de perto de duzentas paginas, intitulada *A Argelia e os seus vinhos* que não é só muito interessante, mas sobre tudo assás util e muito pratica.

É trabalho para maior desenvolvimento, comprehendendo a publicação unicamente as indicações referentes á provincia de Oran.

Diz o auctor na *introdução* do seu livrinho que desde 1879 a cultura da vinha tomou na Argelia um desenvolvimento consideravel a ponto de occupar um logar preponderante entre os payses produtores.

Acrescenta que em presença da extensão cultural que successivamente tende a augmentar é util para todos os negociantes, consumidores e colonos disporem de esclarecimentos seguros não só sobre os recursos que lhes pode offerecer este novo centro de produção, mas tambem sobre a natureza d'esses productos.

É a satisfação d'estes fins a que visa o sr. L. Bernard, dividindo o seu trabalho em trez partes distinctas e correspondentes a *Oran, Argelia e Constantina*.

Apreciando em breve generalidade os vinhos d'Argelia diz:—Está hoje reconhecido que os vinhos produzidos nos vinhedos argelianos reúnem as qualidades essenciaes, que o commercio procura nos vinhos estrangeiros, provindo estas tanto da variada constituição do solo, como da multiplicidade de exposições e das differenças climatologicas, que se dão d'um para outro logar.

Assegura que apesar da pouca idade das vinhas, os productos apresentam desde já um caracter de delicadesa em vão procurado nos vinhos d'Hespanha, de Italia, de Portugal e mesmo da Hungria e da Dalmacia.

Estes factos são de bastante importancia, para que não pareça superfluo dar o maior numero de detalhes ao consumidor, em ordem a guial-o na procura e escolha.

A forma adoptada na apresentação do trabalho, é baseada no principio do methodo seguido com grande successo pelo sr. Eduardo Feret, no seu tratado *Bordeus e os seus vinhos*.

As primeiras grandes divisões consis-

tem e correspondem ás *vinhas do litoral* e ás *vinhas do interior*,

Alem das differenças accusadas pelas dosagens do alcool e do extracto secco, a differença mais caracteristica, é a da acidez natural do vinho.

O sr. Bernard para accusar estas differenças apresenta as seguintes medias correspondentes á acidez natural:

Vinhos do litoral.....	6,55
» do interior.....	3,70
» de Bordeus.....	3,75

A uma descripção muito breve dos vinhedos de Oran, situação geral, superficie, natureza das castas e subdivisão já mencionada o auctor entra no estudo detalhado de cada localidade, tratando successivamente da situação topographica, da importancia commercial, da população, da situação dos vinhedos, das estradas que conduzem, dos terrenos em que estão situados, innumera os principaes caracteres dos vinhos produzidos, a epocha das vindimas, termina, com uma lista dos principaes proprietarios e com a indicação do que cada um produz.

Estes esclarecimentos constituem o grosso da publicação e a sua principal valia.

Em *Appendice* publica umas instrucções sobre os cuidados que se devem ter na colheita e na vinificação dos vinhos da Argelia.

Esta parte é por agora indifferente ao nosso intento do momento que não passa de mostrar como lá fóra se procura tornar conhecida a produção e se cuida em lhe dar sahida.

Os principaes proprietarios prestam os seus nomes e dão conhecimento do que produzem, sem se arrecearem que ao fisco aproveitem as suas declarações.

Em Portugal se houvesse alguém que tentasse publicação semelhante não seriam pequenos os obstaculos que se levantariam da parte dos mais directamente interessados, apesar d'isso resta-nos a convicção que era um revelante serviço prestado á viticultura portugueza, emprehendimento analogo, sobre tudo se fosse bem simples, para mais pratico se tornar—simples roteiro de comprador de vinhos.

L.